



SONAE/

RESULTADOS
1º TRIMESTRE
2010/

1 PRINCIPAIS MENSAGENS

A Sonae continuou a registar um crescimento significativo do volume de negócios e margens de lucro sólidas, reforçando, simultaneamente, a sua presença nos mercados internacionais.

- Aumento do volume de negócios consolidado em 7%, alcançando o valor de 1.358 milhões de euros;
- Crescimento do EBITDA consolidado em 8%; numa base recorrente, o EBITDA aumentou em 6%;
- Resultado líquido (atribuível aos accionistas) a alcançar os 6 milhões de euros; apesar do impacto dos resultados indirectos a totalizar um valor negativo de 3 milhões de euros, o valor negativo mais baixo desde o 1To8.

- A Sonae MC apresentou um aumento do volume de negócios em 7% e um aumento sólido de 3% nas vendas numa base comparável, resultando num aumento adicional de quota de mercado;
- A Sonae SR apresentou um aumento significativo de 22% do volume de negócios, com reforço de quota de mercado nos principais formatos e com a operação internacional a aumentar em 101% o volume de negócios.

Mensagem do CEO, Paulo Azevedo

Encontramo-nos muito satisfeitos por continuar a reportar fortes crescimentos do volume de negócios e resultados, ao mesmo tempo que mantivemos a nossa estratégia de longo prazo de internacionalização e reforço dos negócios *core*.

Para além da melhoria dos rácios de dívida alcançada nos últimos tempos, neste trimestre a Sonae reduziu, de forma significativa, os valores de dívida em comparação com o trimestre homólogo.

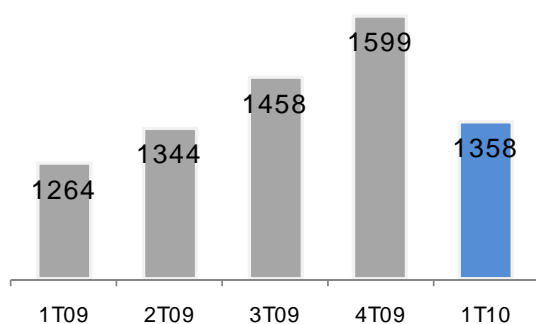
Infelizmente, não fomos capazes de convencer as Autoridades a remover a discriminação dos horários de abertura e continuámos a ter de encerrar as lojas Continente aos domingos à tarde, a partir de Janeiro, gerando uma redução de postos de trabalho significativa e injustificada. O Continente é agora a única das cinco principais cadeias de retalho alimentar em Portugal obrigada a encerrar aos domingos à tarde.

2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DESTAQUES

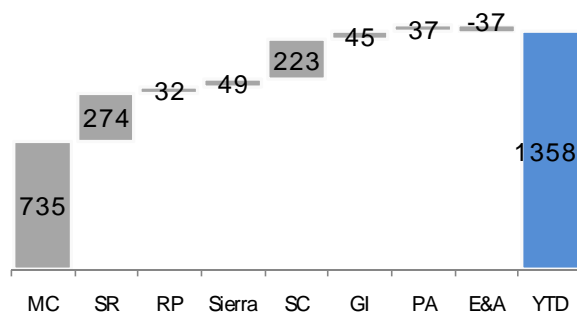
Volume de negócios			
Milhões de euros			
	1T09	1T10	Δ 08/09
Sonae	1.264	1.358	7,5%
Sonae MC	688	735	6,8%
Sonae SR	225	274	21,8%
Sonae RP	30	32	7,9%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	45	49	7,1%
Sonaecom	241	223	-7,5%
Investment mngmt.	43	45	6,4%
Postos de abastec.	30	37	23,3%
Elimin.& ajust.	-38	-37	3,9%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

Volume de negócios – evolução trimestral



Volume de negócios – divisão por segmento



Sonae MC – retalho base alimentar; Sonae SR – retalho especializado; Sonae Sierra – Centros Comerciais; Sonaecom - Telecomunicações

Volume de negócios

- O volume de negócios da **Sonae** aumentou 7%, com um crescimento de 10% da Sonae MC e Sonae SR.
- A **Sonae MC** aumentou as vendas em 7% e, numa base comparável, em 3% (+1% no 1T09) tendo para isso contribuído: (i) o impacto da Páscoa (cerca de uma semana de vendas); e (ii) um sólido crescimento do volume transaccionado (+8%), o que compensou uma redução do preço médio unitário (-4%), este reflexo da deflação do mercado (-4%) e de "trading down". Este desempenho reflecte igualmente o conjunto de actividades promocionais desenvolvidas, adaptadas às exigências do consumidor. No final do 1T10, a marca própria representava 26% da categoria de bens de grande consumo.
- A **Sonae SR** aumentou as vendas em 22%, do qual 6% numa base comparável, beneficiando do impacto da Páscoa (cerca de uma semana de vendas). As vendas da **Sonae SR Portugal** aumentaram 12%, a reflectir: (i) um aumento das vendas numa base comparável de 6%, decorrente dos ganhos de quota de mercado nos principais formatos; (ii) o desempenho positivo dos formatos têxteis, em particular a Zippy; e (iii) aberturas dos últimos 12 meses, ascendendo a 38 mil m² (+54 lojas). As vendas da **Sonae SR Internacional** subiram 101%, como resultado: (i) dum aumento das vendas numa base comparável acima dos 8%; (ii) das obras de reconversão, das lojas de electrónica adquiridas, para a marca Worten, a decorrer durante o 1T09; e (iii) do crescimento orgânico agressivo dos últimos 12 meses, com a abertura de 26 mil m² (+23 lojas).
- A **Sonae Sierra** cresceu 7% em vendas, tendo para isso contribuído: (i) os dois centros inaugurados em 2009 (loop5; Manauara); e (ii) o bom desempenho dos activos no Brasil; compensando a ligeira redução de rendas totais cobradas, numa base comparável, nos activos Europeus (-1%), a menor actividade de desenvolvimento e a redução dos serviços de gestão de activos.
- O volume de negócios da **Sonaecom** diminuiu 8%, com o crescimento das receitas de clientes móveis a não compensar o impacto das reduções nas tarifas de terminação móvel e das vendas de produtos, este último decorrente da desaceleração do programa e-escolas.

EBITDA recorrente ⁽¹⁾

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
Sonae	118	125	6,3%
Sonae MC	22	22	4,4%
Sonae SR	0	0	-
Sonae RP	27	29	6,5%
Sonae Sierra ⁽²⁾	22	24	7,9%
Sonaecom	45	48	5,6%
Gestão investimentos	-1	0	-
Elimin.& ajust.	4	2	-46,6%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

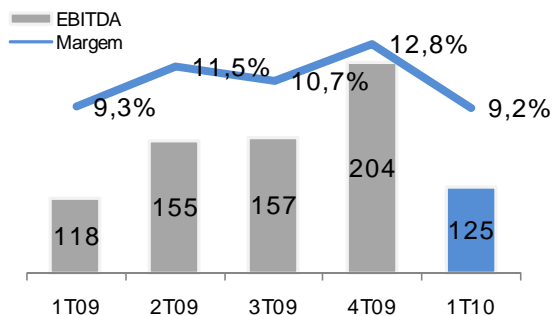
EBITDA recorrente ⁽¹⁾

% Volume de Negócios

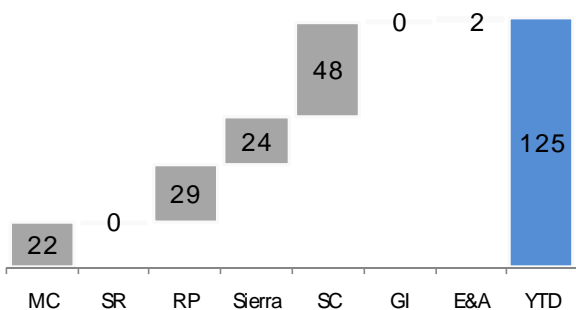
	1T09	1T10	Δ 08/09
Sonae	9,3%	9,2%	-0,1pp
Sonae MC	3,1%	3,1%	0pp
Sonae SR	-0,2%	0,1%	0,3pp
Sonae RP	89,9%	88,7%	-1,1pp
Sonae Sierra ⁽²⁾	48,2%	48,5%	0,3pp
Sonaecom	18,8%	21,5%	2,7pp
Gestão investimentos	-3,0%	0,6%	3,6pp

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

EBITDA Recorrente – evolução trimestral



EBITDA Recorrente – divisão por segmento



EBITDA recorrente

- O EBITDA recorrente da **Sonae** aumentou materialmente em 6%, gerando uma margem de 9,2%.
- A **Sonae MC** aumentou o EBITDA recorrente em 4%, o que resultou numa margem de 3,1% sobre as vendas. Estes valores reflectem ganhos contínuos na quota de mercado e melhorias na eficiência das operações internas. Esta margem foi significativa, tendo em conta o contexto de fortes pressões por parte da concorrência e a deflação dos preços de bens alimentares ao longo do trimestre.
- O EBITDA recorrente da **Sonae SR** foi ligeiramente positivo, correspondendo a uma margem de 0,1% sobre as vendas, o que reflecte o peso crescente da operação espanhola no volume de negócios total e o bom desempenho apresentado em ambos os países onde está presente. A **Sonae SR Portugal** continuou a mostrar melhorias na rentabilidade, com o EBITDA a aumentar 12% e alcançar uma margem de 1,9%, decorrente de uma maior eficiência das operações mais recentes e uma maior exposição à contratação externa internacional, sobretudo nos formatos têxteis. A **Sonae SR Internacional** apresentou um EBITDA negativo no valor de 4 milhões de euros, semelhante ao do trimestre homólogo, com uma melhoria de 9pp da margem subjacente, alcançando assim os -7,6% (1T09 = -16,2%), em linha com o objectivo de alcançar um EBITDA positivo em 2012.
- O EBITDA recorrente da **Sonae RP** cresceu 7%, o que se explica pelo aumento da carteira de activos, resultante da expansão orgânica das operações de retalho em Portugal, compensando assim a indexação nula das rendas, consistente com o contexto económico.
- O EBITDA recorrente da **Sonae Sierra** aumentou 8%, tendo beneficiado da implementação de iniciativas de aumento de eficiência e de controlo de custos.
- O EBITDA recorrente da **Sonaecom** aumentou 6%, devido sobretudo ao desempenho do negócio móvel. Os esforços de optimização da estrutura de custos, mais do que compensaram o impacto negativo do término da assimetria das tarifas de terminação móvel.

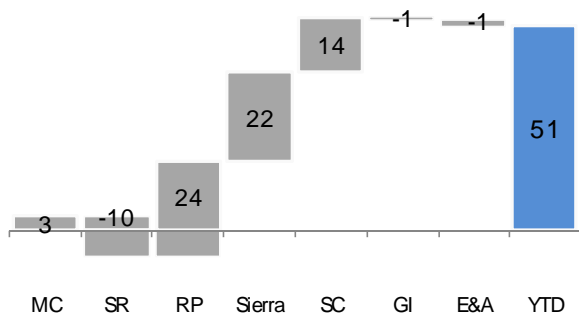
Resultados directos

Milhões de euros

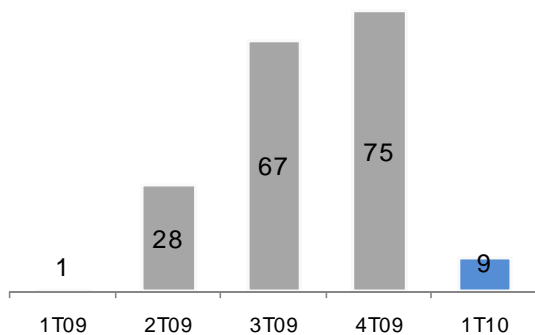
	1T09	1T10	Δ 08/09
EBITDA recorrente	118	125	6,3%
EBITDA	119	128	8,1%
Provisões&imparidades ⁽¹⁾	-7	-4	37,8%
D&A ⁽²⁾	-71	-73	-2,4%
EBIT	41	51	25,9%
Resultados financeiros	-40	-26	36,5%
Outros resultados ⁽³⁾	2	0	-
EBT	3	25	-
Imposto	1	-8	-
Resultado líquido directo	4	18	-
Accionistas	1	9	-
Minoritários	3	9	181,8%

(1) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Depreciações e Amortizações; (3) Resultados relativos a empresas associadas. e dividendos.

EBIT – divisão por segmento



Resultado líquido (grupo) – evolução trimestral



Resultado líquido directo – atribuível aos accionistas

- O EBITDA da **Sonae** aumentou 8% para os 128 milhões de euros, 3 milhões de euros acima do EBITDA recorrente, como resultado da mais-valia gerada com a venda e *leaseback* de 2 Modelos super a um fundo de investimento português.
- O resultado líquido directo da **Sonae** aumentou 14 milhões de euros para 18 milhões de euros, com a parte atribuível aos accionistas a perfazer 9 milhões de euros, mais 8 milhões do que no 1T09. Este aumento reflecte sobretudo o desempenho do EBITDA e uma redução significativa nos encargos financeiros, apesar de um aumento das depreciações do período e das cargas fiscais.
- A depreciação e amortizações aumentaram 2%, devido ao aumento da base de activos, resultante do agressivo plano de investimento dos últimos anos, nomeadamente de expansão da rede de lojas das unidades de retalho.
- Os resultados financeiros líquidos aumentaram 36% em comparação com o 1T09, sobretudo devido a uma redução dos juros líquidos, que caíram em 15 milhões de euros, explicado por uma queda do custo médio da dívida resultante do decréscimo generalizado das taxas de juro.
- A linha de imposto para o período em questão foi de 8 milhões de euros, em comparação com 1 milhão de euros no 1T09, o que se explica pelo aumento significativo do EBT.

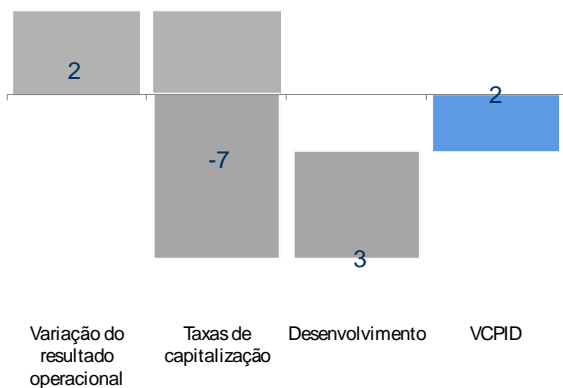
Resultados indirectos dos centros comerciais ⁽¹⁾

Milhões de euros

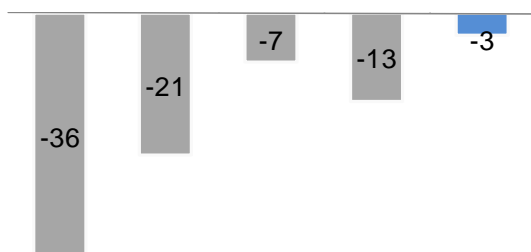
	1T09	1T10	Δ 08/09
VCPID ⁽²⁾	-44	-2	96,3%
Outros	-3	0	91,1%
Impostos	10	-1	-
Resultado indirecto	-36	-3	90,7%
Accionistas	-36	-3	90,7%
Minoritários	0	0	-

(1) Dados de gestão; (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

VCPID – divisão por segmento



Resultado indirecto – evolução trimestral



Resultados indirectos dos centros comerciais

- Os resultados indirectos consolidados, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor negativo de 3 milhões de euros, face o valor negativo de 36 milhões de euros no 1T09, a reflectir uma estabilização das taxas de capitalização em todos os países em que a Sonae Sierra marca presença, à excepção de Portugal.
- O valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento atingiu um valor negativo de apenas 2 milhões de euros, tendo para isso contribuído: (i) decréscimo de 7 milhões de euros no valor dos centros comerciais europeus em carteira (uma desvalorização de 0,5% das propriedades desde 2009), que se explica pelo aumento das taxas de capitalização em Portugal; no 1T10, a taxa média de capitalização da carteira atingiu os 7,2%, em comparação com uma taxa de 7,0% em 2009; (ii) 2 milhões de euros de aumento, resultante da melhoria do desempenho estimado dos centros comerciais detidos; e (iii) 3 milhões de euros de valor reconhecido na actividade de desenvolvimento, dos quais 2,5 milhões de euros de valor gerado com a inauguração de um centro comercial no trimestre (Leiria Shopping); e um aumento de 0,5 milhão de euros na avaliação decorrente do ajustamento em alta das projecções de *cash-flows* futuros das propriedades ainda em desenvolvimento.
- Durante o 1T10, a desaceleração da tendência de subida das taxas de capitalização foi assinalável, sendo que sobretudo as propriedades em Portugal sofreram os efeitos do aumento das taxas de capitalização. Este desempenho reflectiu-se nos resultados indirectos do trimestre, a representar o valor negativo mais baixo desde o 1T08. A avaliação trimestral dos activos mostra que as taxas médias de capitalização em Portugal aumentaram 13pb, sendo que se mantiveram relativamente estáveis nos outros países.

3 INVESTIMENTO

CAPEX

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
Sonae	129	98	-24,1%
% volume negócios	10,2%	7,2%	-3pp
Sonae MC	34	19	-43,6%
Sonae SR	23	20	-12,9%
Sonae RP	20	11	-42,4%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	18	21	16,9%
Sonaecom	23	24	2,7%
Gestão investimentos	8	0	-100,0%
Elimin. & ajust.	4	3	-29,5%
EBITDA menos CAPEX	-11	30	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

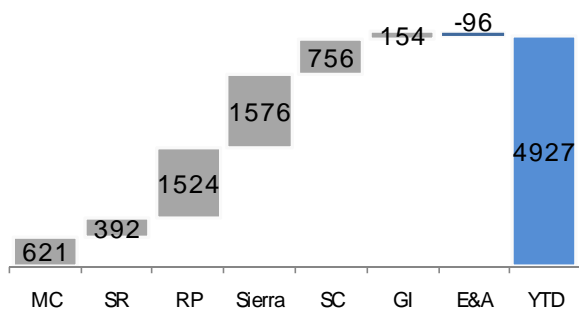
Capital investido

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
Sonae	5.025	4.927	-1,9%
Propriedades de inv. ⁽¹⁾	1.843	1.773	-3,8%
Inv. técnico ⁽²⁾	2.978	3.213	7,9%
Inv. financeiro	121	48	-60,1%
Goodwill	697	747	7,2%
Fundo de manei	-614	-855	-39,2%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos disponíveis para venda.

Capital investido – divisão por segmento



CAPEX

- O investimento da **Sonae** totalizou 98 milhões de euros no 1T10 (7% do volume de negócios), a reflectir sobretudo a sua estratégia de crescimento “*capital light*”.
- O CAPEX da **Sonae MC** de 19 milhões de euros, menos 44% do que no 1T09, foi direccionado sobretudo para a renovação do parque de lojas e ao trabalho de preparação de futuras inaugurações.
- O CAPEX da **Sonae SR** atingiu um valor de 20 milhões de euros (menos 3 milhões de euros face ao período homólogo), dos quais 9 milhões de euros a reflectir o esforço de expansão da **Sonae SR Internacional** e 5 milhões de euros alocados ao reforço da expansão em Portugal pela **Sonae SR Portugal**.
- O CAPEX da **Sonae RP** alcançou os 11 milhões de euros, reflectindo a aquisição de terrenos por conta de aberturas futuras. O CAPEX ficou 42% abaixo do valor do 1T09, reflectindo já a estratégia de redução do capital investido (aluguer em vez de compra) adaptada a novas áreas de venda de retalho, nomeadamente aos supermercados Modelo.
- O CAPEX da **Sonae Sierra** reflectiu: (i) a conclusão do Leiria Shopping, em Portugal (inaugurado em Março); (ii) o progresso no desenvolvimento dos projectos anunciados e programados para 2011, nomeadamente Le Terrazze, em Itália, e Uberlândia, no Brasil; e (iii) o progresso da expansão do Parque D. Pedro, no Brasil.
- O CAPEX da **Sonaecom** incluiu sobretudo o investimento na melhoria da expansão e cobertura da sua rede e beneficiou da estratégia de redução do capital investido no segmento fixo, incluindo acordos de partilha de investimento de rede.

4 ESTRUTURA DE CAPITAL

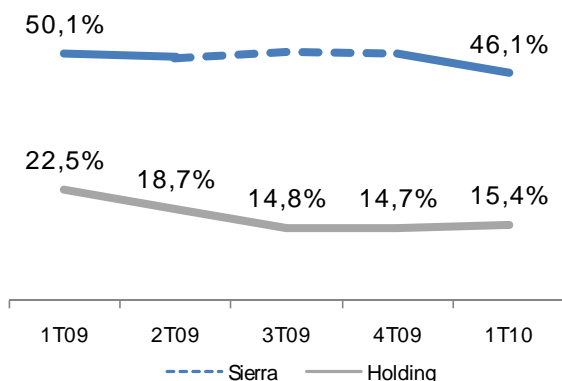
Estrutura de capital

Milhões de euros

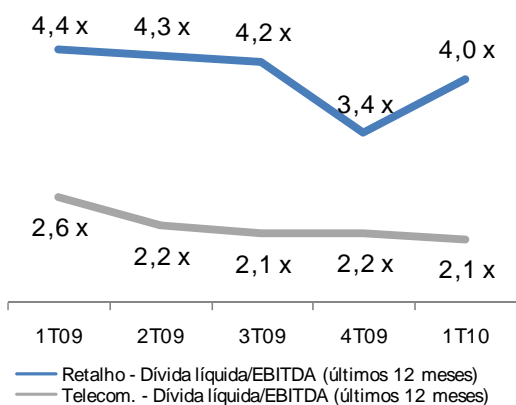
	1T09	1T10	Δ 08/09
Dívida líquida inc. suprimentos	3.582	3.282	-8,4%
Unidades de Retalho	1.515	1.452	-4,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	916	847	-7,5%
Sonacom ⁽²⁾	445	370	-16,9%
Gestão investimentos	113	98	-13,2%
Holding ⁽³⁾	594	515	-13,2%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) exclui a operação de securitização; (3) Inclui contas individuais da Sonae.

Alavancagem de activos da Sonae Sierra e Holding



Rácio de dívida do Retalho e Telecomunicações



Nota: Rácios de endividamento calculados com base em dívida financeira (excluindo suprimentos)

Estrutura de capital

- A dívida líquida da **Sonae** diminuiu 8%, de acordo com as expectativas e objectivos que visam reduzir gradualmente a dívida em termos absolutos e relativos. A maturidade média da dívida da Sonae alcançou, aproximadamente, os 4,9 anos, e nenhum refinanciamento significativo é esperado para os próximos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonae Retalho** no trimestre reflectiu sobretudo o financiamento do aumento sazonal do fundo de maneio, a expansão internacional e o processo de venda e *leaseback* concluído sobre 2 Modelos super, a totalizar os 12 milhões de euros; em comparação com o final do 1T09, a dívida líquida sobre o EBITDA (nos últimos 12 meses) melhorou para as 4,0x, valor que se explica pela conjugação de uma dívida líquida mais baixa e um aumento do EBITDA nos 12 meses precedentes.
- A **Sonae Sierra** apresentou uma dívida líquida consideravelmente mais baixa em relação ao final do 1T09, com a descida do rácio de alavancagem de activos para os 46%, apesar da desvalorização dos centros comerciais europeus em carteira ao longo dos últimos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonacom**, excluindo o encaixe resultante da operação de securitização, ficou em 370 milhões de euros, menos 17% do que no fim do primeiro trimestre de 2009, reflectindo sobretudo o desempenho positivo do *free cash flow* entre os dois períodos; a dívida líquida sobre o EBITDA (nos últimos 12 meses) foi de 2,1x, valor determinado pela diminuição da dívida líquida e pela melhoria do desempenho do EBITDA nos últimos 12 meses.
- A **Holding** reduziu a dívida líquida em 79 milhões de euros, incluindo o encaixe associado à operação de *equity swap*. O rácio de alavancagem atingiu os 15,4%, apresentando uma melhoria de 7.1pp em comparação com o final do 1T09. A maturidade média da dívida aumentou substancialmente para os 4,1 anos, após o pagamento antecipado de um empréstimo a amortizar em 2011, seguido de uma emissão de obrigações, num total de 250 milhões de euros, concretizada em Abril de 2010 e a amortizar em 2015.

5 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Desenvolvimentos corporativos no trimestre

- A Sonae informou que procedeu ao refinanciamento antecipado, a 10 de Maio de 2010, das obrigações Sonae SGPS 2006/2011, perfazendo um total de 250 milhões de euros, a vencer em Maio de 2011.
- A Sonae informou que procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 250 milhões de euros. Esta operação permitiu proceder ao refinanciamento antecipado da dívida da Sonae Holding a amortizar durante o ano de 2011 e a representar metade da actual dívida de médio e longo prazo, aumentando substancialmente a maturidade média da sua dívida para os 4,1 anos. Com esta operação, a próxima amortização de dívida de médio e longo prazo da Sonae Holding apenas terá lugar em 2013.

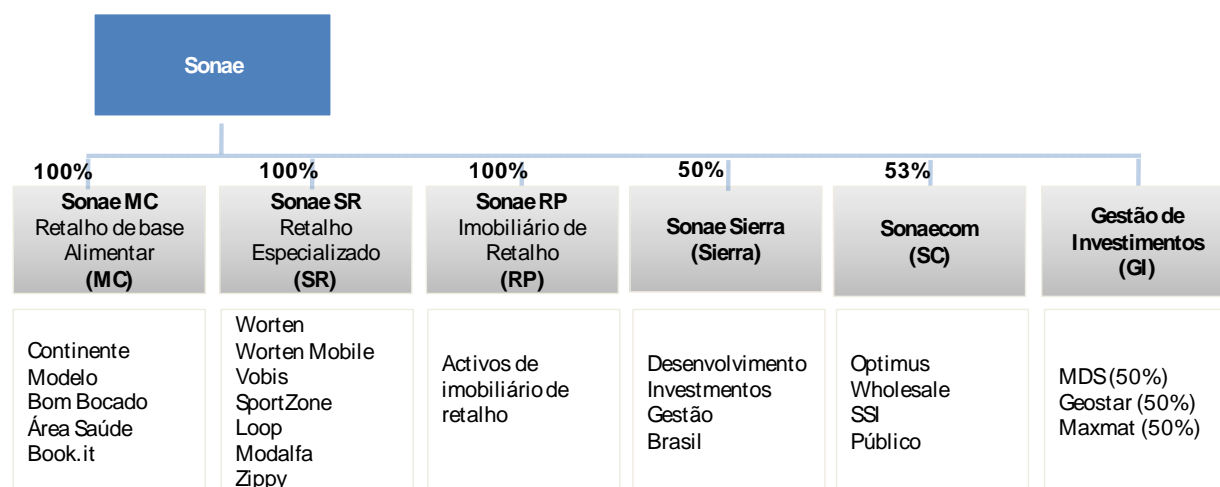
Perspectivas para 2010

- A Sonae mantém-se cautelosa quanto à situação económica global, em particular no que concerne os indicadores económicos como o desemprego e o consumo privado. Apesar desta postura conservadora, o desempenho sólido apresentado no 1T10 dá-nos confiança na capacidade de alcançar elevados níveis de crescimento e rentabilidade.

6 INFORMAÇÃO ADICIONAL

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte são não auditadas e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

Estrutura organizacional



Glossário

ARPU	Receita média por cliente
Alavancagem de activos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, o NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de activos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Imobilizado bruto + outros activos imobilizados - amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo (incluindo outros activos e outros passivos como impostos diferidos); todos os valores a custo, com excepção dos referentes à Sonae Sierra
CAPEX	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições
Centros Comerciais – Serviços prestados	Gestão de activos + gestão de centros comerciais
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
EBITDA	EBITDA = Volume de negócios + outras Receitas – reversão

	de imparidades – badwill – custos operacionais + ganhos/perdas com vendas de empresas; a incluir vendas de participações a partir do exercício de 2008
EBITDA recorrente	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a venda de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação
EOP	No final do período em análise
Investimento técnico	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneiio – investimentos financeiros – resultados financeiros - impostos
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado directo	Resultado directo exclui os contributos para o resultado indirecto
Resultados Indirectos	Resultado Indirecto inclui os contributos da Sierra para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para <i>assets at Risk</i>
Resultado líquido - atribuível ao Grupo	Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae
Retorno da capital investido	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Vendas de base comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de activo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

Demonstração de resultados consolidados

Demonstração de resultados consolidados ⁽¹⁾					
Milhões de euros					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Resultados directos					
Volume de negócios	1.264	1.358	7,5%	1.599	-15,1%
EBITDA recorrente ⁽²⁾	118	125	6,3%	204	-38,9%
margem de EBITDA recorrente	9,3%	9,2%	-0,1 pp	12,8%	-3,6 pp
EBITDA	119	128	8,1%	205	-37,4%
Margem EBITDA	9,4%	9,4%	0,1 pp	12,8%	-3,4 pp
Provisões e imparidades ⁽³⁾	-7	-4	37,8%	-7	36,5%
Depreciações e amortizações	-71	-73	-2,4%	-73	-0,2%
EBIT	41	51	25,9%	126	-59,3%
Resultados financeiros	-40	-26	36,5%	-25	-3,7%
Outros resultados ⁽⁴⁾	2	0	-	0	80,1%
EBT	3	25	-	100	-74,7%
Impostos	1	-8	-	-19	59,7%
Resultado líquido directo	4	18	-	82	-78,1%
Atribuível aos accionistas	1	9	-	75	-87,8%
Atribuível a interesses minoritários	3	9	181,8%	7	28,4%
Resultados indirectos dos Centros Comerciais					
Resultado líquido indirecto ⁽⁵⁾	-54	-7	87,2%	-16	57,7%
Atribuível aos accionistas	-36	-3	90,7%	-13	73,9%
Atribuível a interesses minoritários	-18	-4	80,1%	-3	-2,9%
Resultado líquido					
Resultado líquido	-50	11	-	65	-83,2%
Atribuível aos accionistas	-36	6	-	62	-90,7%
Atribuível a interesses minoritários	-15	5	-	3	54,1%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) EBITDA a excluir valores extraordinários; (3) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (4) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (5) Valores sociais.

Balço consolidado

Balço					
Milhões de euros					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
TOTAL ACTIVO	7.288	7.455	2,3%	7.552	1,3%
Activos não correntes	5.869	6.033	2,8%	6.108	1,3%
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	2.969	3.210	8,1%	3.221	0,4%
Goodwill	697	747	7,2%	746	-0,1%
Propriedades de investimento em operação	1.625	1.644	1,2%	1.677	2,0%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	175	90	-48,7%	120	33,3%
Outros investimentos	163	87	-46,5%	93	6,3%
Impostos diferidos activos	224	233	3,8%	230	-1,2%
Outros	15	21	43,1%	21	1,1%
Activos correntes	1.419	1.423	0,2%	1.443	1,5%
Existências	609	622	2,0%	603	-3,0%
Clientes	203	189	-7,0%	208	10,3%
Liquidez	145	176	21,6%	230	30,8%
Outros	462	436	-5,6%	402	-7,8%
CAPITAL PRÓPRIO	1.443	1.645	14,0%	1.701	3,4%
Atribuível aos accionistas	1.047	1.165	11,2%	1.223	5,0%
Interesses minoritários	396	480	21,3%	478	-0,4%
TOTAL PASSIVO	5.845	5.810	-0,6%	5.850	0,7%
Passivo não corrente	3.847	3.485	-9,4%	3.561	2,2%
Empréstimos bancários	1.507	1.320	-12,4%	1.208	-8,5%
Outros empréstimos	1.806	1.564	-13,4%	1.736	10,9%
Impostos diferidos passivos	325	329	1,4%	326	-0,9%
Provisões	48	46	-4,5%	51	9,4%
Outros	161	225	39,6%	240	7,0%
Passivo corrente	1.998	2.326	16,4%	2.289	-1,6%
Empréstimos bancários	378	192	-49,1%	233	21,1%
Outros empréstimos	14	328	-	81	-75,5%
Fornecedores	899	1.024	14,0%	1.220	19,2%
Outros	707	781	10,4%	755	-3,3%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	7.288	7.455	2,3%	7.552	1,3%

Capital investido & retorno do capital investido
Capital investido

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Capital investido	5.025	4.927	-1,9%	4.781	3,0%
Propriedades de investimento ⁽¹⁾	1.843	1.773	-3,8%	1.836	-3,4%
Investimento técnico ⁽²⁾	2.978	3.213	7,9%	3.221	-0,3%
Investimento Financeiro	121	48	-60,1%	53	-9,9%
Goodwill	697	747	7,2%	746	0,1%
Fundo de maneo	-614	-855	-39,2%	-1.075	20,5%
Capital próprio + minoritários	1.443	1.645	14,0%	1.701	-3,3%
Dívida líquida total ⁽³⁾	3.582	3.282	-8,4%	3.080	6,6%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Retorno do capital investido

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Capital investido	5.025	4.927	-1,9%	4.781	3,0%
Sonae MC	673	621	-7,7%	484	28,2%
Sonae SR	352	392	11,5%	250	57,0%
Sonae RP	1.439	1.524	5,9%	1.523	0,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	1.663	1.576	-5,2%	1.661	-5,1%
Sonacom	802	756	-5,6%	752	0,6%
Gestão de investimentos	147	154	4,5%	153	0,2%
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	-51	-96	-89,3%	-42	-130,4%
EBIT (últimos 12 meses)	329	360	9,4%	349	3,0%
Sonae MC	133	123	-7,5%	124	-1,0%
Sonae SR	21	8	-63,4%	10	-20,8%
Sonae RP	80	86	7,8%	83	3,8%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	85	83	-2,9%	81	1,8%
Sonacom	12	32	164,9%	24	33,0%
Gestão de investimentos	-1	27	-	25	10,0%
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	-1	2	-	2	-7,3%
Retorno do capital investido	6,5%	7,3%	0,8pp	7,3%	0pp
Sonae MC	19,7%	19,8%	0,1pp	25,6%	-5,8pp
Sonae SR	6,1%	2,0%	-4,1pp	4,0%	-2pp
Sonae RP	5,6%	5,7%	0,1pp	5,5%	0,2pp
Sonae Sierra	5,1%	5,3%	0,1pp	4,9%	0,4pp
Sonacom	1,5%	4,2%	2,7pp	3,2%	1pp
Gestão de investimentos	-0,8%	17,5%	18,3pp	16,0%	1,5pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Fundo de manei

Fundo de manei					
Milhões de euros					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Fundo de manei	-614	-855	-39,2%	-1.075	20,5%
Sonae MC	-311	-390	-25,5%	-530	26,3%
Sonae SR	92	82	-10,0%	-52	-
Sonae RP	-27	-32	-17,1%	-38	16,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	-251	-260	-3,6%	-238	-9,1%
Sonaecom	-84	-136	-61,5%	-150	9,6%
Gestão de investimentos	1	-19	-	-21	9,1%
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	-34	-100	-197,1%	-46	-116,3%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Formatos de retalho & imobiliário de retalho - principais indicadores (informação stand-alone)

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais ⁽¹⁾					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Crescimento do volume de negócios					
Sonae MC	5,1%	6,8%	1,7pp	4,5%	2,3pp
Sonae SR	15,7%	21,8%	6,1pp	18,9%	2,9pp
Crescimento das vendas - base comparável					
Sonae MC	0,8%	3,5%	2,7pp	0,8%	2,7pp
Sonae SR	-8,6%	5,6%	14,2pp	1,5%	4,1pp
Total colaboradores (EOP)	31.789	34.828	9,6%	35.171	-1,0%
Sonae MC ⁽²⁾	24.239	26.050	7,5%	26.044	0,0%
Sonae SR	7.519	8.747	16,3%	9.092	-3,8%
Sonae RP	31	31	0,0%	35	-11,4%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) a excluir as contratações temporárias para o período de Natal.

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	1 T09	1 T10	Δ 08/09	4 T09	Δ 08/09
Sonae MC					
Volume de negócios	688	735	6,8%	868	-15,4%
EBITDA recorrente	22	22	4,4%	79	-71,5%
EBITDA	22	22	4,4%	79	-71,5%
Margem EBITDA	3,1%	3,1%	0pp	9,1%	-6pp
CAPEX	34	19	-43,6%	41	-53,1%
Sonae SR					
Volume de negócios	225	274	21,8%	376	-27,0%
Portugal	200	224	11,8%	329	-32,1%
Internacional	25	51	100,8%	46	9,3%
EBITDA recorrente	0	0	-	37	-99,1%
EBITDA	0	0	-	37	-99,1%
Portugal	4	4	11,6%	42	-90,0%
Internacional	-4	-4	5,8%	-4	13,9%
Margem EBITDA	-0,2%	0,1%	0,3pp	9,9%	-9,8pp
Portugal	1,9%	1,9%	0pp	12,7%	-10,8pp
Internacional	-16,2%	-7,6%	8,6pp	-9,6%	2pp
CAPEX	23	20	-12,9%	25	-21,9%
Portugal	16	10	-36,0%	18	-42,8%
Internacional	7	10	38,6%	8	25,2%
Sonae RP					
Volume de negócios	30	32	7,9%	32	0,2%
EBITDA recorrente	27	29	6,5%	26	9,3%
EBITDA	27	32	18,5%	26	21,6%
Margem EBITDA	89,9%	98,7%	8,8pp	81,3%	17,4pp
CAPEX	20	11	-42,4%	13	-10,6%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.515	1.452	-4,1%	1.188	22,2%
Dívida líquida	1.534	1.469	-4,2%	1.206	21,8%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	4,4 x	4,0 x	-0,4x	3,4 x	0,7x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	5,2 x	10,5 x	5,3x	8,4 x	2,1x
Dívida líquida / Capital investido	62,3%	57,9%	-4,4pp	53,4%	4,5pp

(1) Valores trimestrais não auditados.

Número de lojas e área de vendas

	Número de lojas					Área de vendas ('000 m2)					
	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2010	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2010	m2 detidos (%)
Sonae MC	378	4	0	-2	380	528	0	0	0	528	85%
Continente	39	0	0	0	39	284	0	0	0	284	90%
Modelo ⁽¹⁾	125	0	0	0	125	218	0	0	0	218	83%
Área Saúde	115	2	0	0	117	11	0	0	0	11	73%
Bom Bocado	80	1	0	-2	79	4	0	0	0	4	78%
Book.It	14	1	0	0	15	5	0	0	0	5	56%
Outros	5	0	0	0	5	5	0	0	0	5	8%
Sonae SR	454	6	0	-10	450	304	6	0	-3	307	38%
Portugal	416	4	0	-10	410	248	3	0	-3	248	44%
Worten	132	0	0	0	132	113	0	0	0	113	52%
Vobis	17	0	0	-8	9	8	0	0	-3	5	15%
Worten Mobile	48	1	0	-1	48	1	0	0	0	1	38%
SportZone	75	0	0	0	75	61	0	0	0	61	14%
Modalfa	99	1	0	0	100	51	1	0	0	53	73%
Zippy	34	1	0	0	35	12	0	0	0	13	6%
Loop	11	1	0	-1	11	2	0	0	0	2	0%
Espanha	38	2	0	0	40	56	4	0	0	59	12%
Worten	14	1	0	0	15	34	2	0	0	36	20%
Sport Zone	14	1	0	0	15	17	2	0	0	19	0%
Zippy	10	0	0	0	10	4	0	0	0	4	0%
Gestão investimentos	105	0	0	-1	104	67	0	0	-2	65	60%
MaxMat	35	0	0	-1	34	63	0	0	-2	61	62%
Geostar ⁽²⁾	70	0	0	0	70	4	0	0	0	4	27%
Total	937	9	0	-13	934	899	7	0	-5	901	67%

(1) inclui Modelo Bonjour; (2) Inclui o universo total de lojas conjuntas Star e GeoTur, correspondente à joint-venture concretizada entre a Sonae e a RAR.

Centros comerciais - principais indicadores (informação stand-alone)

Centros Comerciais - principais indicadores operacionais					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Activos sobre gestão (milhões euros) ⁽¹⁾	5.997	6.448	7,5%	6.340	1,7%
NAV da carteira de activos (milhões euros)	1.331	1.208	-9,3%	1.228	-1,7%
Sierra Investimentos	736	697	-5,4%	731	-4,7%
Sierra Desenvolvimento	312	154	-50,5%	191	-19,1%
Sierra Brasil	211	304	44,1%	289	5,2%
Outros ⁽²⁾	71	52	-27,2%	17	-
NAV por acção (euros)	40,9	37,1	-9,3%	37,8	-1,7%
Aberturas & aquisições (EOP)	0	1	-	1	0,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	50	53	6,0%	52	1,9%
ABL em centros em operação ('000 m2) ⁽³⁾	1.963	2.081	6,0%	2.059	1,1%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	95,0%	95,1%	0,1pp	94,5%	0,6pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) ⁽⁴⁾	14	11	-21,4%	12	-8,3%
ABL em desenvolvimento ('000 m2)	642	528	-17,8%	550	-4,0%
Centros comerciais geridos (EOP)	62	69	11,3%	68	1,5%
ABL sobre gestão ('000 m2)	2.199	2.306	4,9%	2.284	1,0%
Total colaboradores	1.174	1.131	-3,7%	1.147	-1,4%

(1) valor de mercado da carteira de activos em operação ; (2) NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais; (3) Área bruta locável nos centros em operação; (4) Projectos em planeamento e construção.

Centros Comerciais - Taxas de capitalização									
	4T09			1T10			Δ 08/09		
	Máx	Média	Min	Máx	Média	Min	Máx	Média	Min
Portugal	8,3%	6,5%	6,0%	8,5%	6,6%	6,1%	0,2pp	0,13pp	0,1pp
Espanha	9,1%	7,1%	6,4%	9,0%	7,1%	6,4%	-0,05pp	-0,02pp	0pp
Itália	7,7%	6,6%	6,0%	7,8%	6,6%	6,1%	0,1pp	-0,01pp	0,05pp
Alemanha	6,3%	6,1%	6,0%	6,3%	6,1%	6,0%	0pp	0pp	0pp
Grécia	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	0pp	0pp	0pp
Roménia	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	0pp	0pp	0pp
Brasil	9,5%	8,5%	8,3%	9,5%	8,5%	8,3%	0pp	0pp	0pp

1) Taxas de capitalização médias ponderadas pelo valor de mercado dos centros comerciais detidos pela Sierra.

Centros Comerciais - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09
Resultados directos			
Volume de negócios	53	57	6,9%
Investimentos	29	26	-10,5%
Desenvolvimento	2	2	-22,5%
Brasil	8	14	60,5%
Serviços	12	13	6,8%
Gestão de activos	5	4	-2,5%
Gestão de centros comerciais	7	8	12,4%
Outros & eliminações	2	3	65,1%
EBITDA recorrente	24	30	24,8%
EBITDA	24	30	24,8%
Margem EBITDA	44,6%	52,0%	7,4pp
Margem EBITDA Serviços	24,5%	25,9%	1,5pp
Investimentos	25	26	1,8%
Desenvolvimento	-8	9	-
Brasil	3	4	40,6%
Serviços	3	3	13,1%
Gestão de activos	2	1	-26,5%
Gestão de centros comerciais	1	2	65,6%
Outros & eliminações	1	-13	-
Resultados financeiros	-12	-12	3,6%
Resultados directos	7	14	92,5%
Resultados indirectos			
Ganhos realizados em propriedades	0	0	-
Provisões para activos em desenvolvimento	0	0	-
VCPID ⁽²⁾	-87	-3	96,3%
Resultados indirectos	-67	-7	90,0%
Resultado líquido			
Resultado líquido	-60	7	-
Atribuível aos accionistas	-60	7	-
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.831	1.694	-7,5%
Dívida líquida	1.266	1.114	-12,1%
Alavancagem de activos	50,1%	46,1%	-4pp
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	8,1 x	9,4 x	1,3x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	0,5 x	0,6 x	0,1x
Dívida líquida / Capital investido	54,3%	53,0%	-1,2pp
CAPEX	104	41	-60,8%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

Telecomunicações - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Telecomunicações - principais indicadores operacionais ⁽¹⁾					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Móvel					
Cientes (EOP) ('000)	3.220	3.450	7,1%	3.433	0,5%
ARPU (euros) ⁽²⁾	14,9	13,7	-8,1%	14,3	-3,9%
Fixo					
Total acessos (EOP) ('000)	554	464	-16,3%	484	-4,1%
Acessos directos (EOP) ('000)	442	386	-12,8%	403	-4,4%
Acesso directo como % receitas de clientes	77,6%	73,4%	-4,2pp	75,9%	-2,6pp
Online & Media					
Circulação Média Mensal Paga ('000) ⁽³⁾	40	33	-16,9%	34	-2,7%
Quota de Mercado de Publicidade (%)	11,9%	10,1%	-1,8pp	12,2%	-2,1pp
SSI					
Receitas serviço de IT/colaboradores('000 euros)	28,2	29,2	3,6%	32	-9,3%
Total colaboradores	2.000	2.053	2,7%	2.013	2,0%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Receita média por cliente; (3) valor estimado actualizado no trimestre seguinte.

Telecomunicações - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Volume de negócios	241	223	-7,5%	233	-4,3%
Móvel	147	142	-3,0%	154	-7,3%
Fixo	64	61	-5,3%	59	3,7%
SSI	40	32	-18,8%	34	-5,5%
Outros & eliminações	-10	-13	-28,9%	-14	6,4%
Outras receitas	1	1	24,7%	4	-71,1%
EBITDA recorrente	45	48	5,6%	39	22,4%
EBITDA	45	48	5,6%	39	22,4%
Margem EBITDA	18,8%	21,5%	2,7pp	16,8%	4,7pp
Móvel	44	46	6,0%	35	31,1%
Fixo	1	1	10,5%	2	-68,5%
SSI	2	2	-19,5%	3	-39,4%
Outros & eliminações	-1	-1	22,6%	-1	29,7%
EBIT	6	14	131,8%	6	123,9%
Resultados financeiros	-4	-2	49,8%	-2	-10,1%
Resultado líquido	0	8	-	3	166,6%
Atribuível aos accionistas	0	8	-	3	172,1%
Excluindo operação de securitização:					
Dívida líquida incluindo suprimentos	445	370	-16,9%	376	-1,7%
Dívida líquida	445	370	-16,9%	378	-2,2%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,6 x	2,1 x	-0,5x	2,2 x	-0,1x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	10,3 x	16,0 x	5,7x	13,7 x	2,3x
Dívida líquida / Capital investido	55,5%	48,9%	-6,6pp	50,3%	-1,4pp
CAPEX	22	24	8,8%	48	-50,3%
CAPEX operacional ⁽²⁾	21	24	12,0%	48	-50,2%
EBITDA menos CAPEX operacional	24	24	-0,1%	-9	-
Free Cash Flow	-46	1	-	4	-68,3%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Capex Operacional inclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites e outros investimentos não operacionais.

Gestão de investimentos - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Gestão de investimentos ⁽¹⁾					
Milhões de euros					
	1T09	1T10	Δ 08/09	4T09	Δ 08/09
Volume de negócios	43	45	6,4%	45	-0,1%
EBITDA recorrente	-1	0	-	-1	-
EBITDA	-1	0	-	-1	-
EBIT	-2	-1	62,2%	-3	70,0%
Dívida líquida incluindo suprimentos	113	98	-13,2%	93	5,0%
Dívida líquida	7	9	26,3%	4	117,4%
CAPEX	8	0	-100,0%	1	-100,0%
Total colaboradores	1.047	1.006	-3,9%	1.041	-3,4%

(1) Valores trimestrais não auditados.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Miguel Rangel
Responsável pelas Relações Institucionais e Comunicação
mrangel@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4705

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634